

22. Proposta de aprovação de mandato para candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de atribuição de mandato ao Centro de Juventude de Braga, unidade de negócio da InvestBraga, para submeter a candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude, tudo de acordo com a documentação que se anexa.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 21984

Data: 15/03/2023

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a) Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O Presidente

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: Proposta de Aprovação de Mandato para Candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude.

PROPOSTA: Propõe-se, à consideração do Executivo Municipal, a atribuição de mandato ao Centro de Juventude de Braga, unidade de negócio da InvestBraga, para submeter a candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude, tudo de acordo com a documentação que se anexa.

A Chefe de Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos

Anexos:

1. Proposta e respetiva fundamentação.

PROPOSTA

Assunto: Aprovação de Mandato para Candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude

O Centro de Juventude de Braga é a mais recente unidade de negócio da InvestBraga e tem como missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não-Formal, os Direitos Humanos e a Dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

Desenvolve a sua atividade no Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude, sendo este o resultado de um excelente exemplo de requalificação urbana, levada a cabo pelo Município de Braga, com a regeneração do edifício da Pousada de Juventude de Braga.

O Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa, como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas. Desta forma, e desde 2010, o Conselho da Europa distingue os Centros de Juventude com a atribuição de um Selo de Qualidade, mediante o cumprimento de 15 rigorosos critérios. Alguns deles são:

- O centro ter como missão principal o objetivo de servir o setor da juventude e os jovens
- Promover cooperação internacional dentro do setor da juventude
- O centro tem um mandato das autoridades públicas
- Ter staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades
- Ter instalações de alojamento e trabalho dentro do mesmo local

Os restantes critérios seguem em anexo.

Durante o processo que levou à requalificação da Pousada de Juventude de Braga para a requalificação do Centro de Juventude de Braga surgiu a candidatura para a obtenção de um Selo de Qualidade no âmbito dos Centros de Juventude do Conselho da Europa. Desta forma, o conceito do Centro de Juventude de Braga foi desenvolvido e concebido com base numa cultura baseada na promoção dos direitos humanos, e em valores como a inclusão e a diversidade cultural procurando afirmar este Centro de Juventude como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras. Alinhado com as estratégias europeias neste setor e em cooperação com o Município de Braga e parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Centro de Juventude desenvolve a

sua atividade com base nos princípios da participação ativa e da igualdade de acesso às oportunidades. Quer, por isso, continuar a promoção desses valores, com os jovens, através da educação não-formal e do trabalho juvenil, desenvolvendo atividades que procuram, envolver, capacitar e ligar todos os que desenvolvem a sua atividade no âmbito do trabalho com jovens. O Centro de Juventude identifica-se, por isso, com os valores do Concelho da Europa e, desta forma, para que possa concretizar esta candidatura, é necessário um mandato claro das autoridades públicas como forma de apoio à aquisição deste Selo de Qualidade.

Desta forma, o Município de Braga reconhece no Centro de Juventude de Braga condições para se candidatar à obtenção deste selo de qualidade e mandata a InvestBraga, em particular o Centro de Juventude de Braga, para se submeter a aprovação do Conselho da Europa para a obtenção deste Selo de Qualidade para que este seja reconhecido numa comunidade de excelência e de referência no trabalho juvenil, particularmente na área dos direitos humanos.

Note-se que o Centro de Juventude já recebeu uma visita informal de peritos do Concelho da Europa no final do ano passado, após submissão da sua manifestação de interesse na aquisição do selo. A primeira visita oficial de peritos irá realizar-se nos dias 29 e 30 de março do presente ano.

Pelos fundamentos expostos, proponho que a Câmara Municipal, ao abrigo da competência prevista na al. aaa) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove conceder mandato à InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica de Braga, EM, ao âmbito da unidade de negócio Centro de Juventude de Braga, para submeter a candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude.

Braga, 15 de março de 2023

O Presidente da Câmara Municipal



Ricardo Rio

ANEXO I

1. O Centro tem como sua missão principal servir o setor da juventude e os jovens	1.1. O principal foco do centro de juventude são os jovens e aqueles que trabalham com e para os jovens.
	1.2. A maioria das atividades educacionais no centro corresponde ao perfil de educação não-formal.
	1.3. O centro está envolvido na formação de multiplicadores empenhados na educação não-formal com jovens.
2. O centro promove cooperação internacional dentro do setor da juventude	2.1. O centro recebe e promove atividades internacionais e multilaterais.
	2.2. O centro pode demonstrar que está envolvido em quadros de cooperação europeus/internacionais mais vastos do setor da juventude.
	2.3. O centro esforça-se por multiplicar as boas práticas de nível internacional (Concelho da Europa, Nações Unidas, redes específicas) e difundir os conhecimentos e valores através da de formação e promoção de atividades a nível local, regional e nacional.
3. O centro tem um mandato claro das autoridades públicas.	3.1. O centro pode fornecer provas de que é apoiado pelas autoridades públicas. A prova deve ser uma lei, decreto ou outro documento oficial que estabeleça o centro ou que demonstre o apoio de uma autoridade local, regional ou nacional.
	3.2. O centro tem um mandato das autoridades públicas para requerer este Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude.
	3.3. O centro tem ligações estruturadas e mecanismos de comunicação com as autoridades públicas responsáveis pela política de juventude. A prova deve ser um contrato, uma carta de apoio ou outro documento oficial que dê provas de uma relação estruturada.
4. O centro tem staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades.	4.1. O centro tem pelo menos um membro interno do staff educacional responsável por assegurar a coerência conceptual, a garantia de qualidade e o apoio às atividades, incluindo as dirigidas por staff educacional externo.
	4.2. O staff educacional do centro é suficientemente numeroso para o número e volume de atividades realizadas.
	4.3. O centro pode demonstrar a competência do seu staff educacional para atividades educativas não formais e baseadas em valores com uma dimensão internacional.

5. O centro tem instalações de trabalho e de alojamento no mesmo local.	5.1 O centro tem a capacidade de fornecer alojamento e alimentação num único campus. A convivência é parte integrante do conceito/processo educativo.
	5.2 As instalações do centro são tais que o grupo não tem de se mudar para outro local fora do campus para atividades sociais, dormir, e assim por diante: - O alojamento é fornecido no interior, com instalações básicas de higiene adequadas - Alojamento em tendas e parques de campismo não é elegível - O espaço alugado não é elegível.
	5.3. A capacidade de alojamento do centro é adaptada à organização de sessões de estudo internacionais ou atividades semelhantes (ou seja, para alojar aproximadamente 35 pessoas).
6. O centro oferece um ambiente de trabalho tolerante e seguro, respeitador da diversidade e da dignidade humana.	6.1. O centro demonstra coerência de atos e ações em relação aos valores do Conselho da Europa através das suas práticas de trabalho e composição estrutural.
	6.2. O centro é acessível a jovens com necessidades especiais, tanto em termos de programação como de meios físicos.
	6.3. O centro persegue ativamente uma abordagem amiga do ambiente.
	6.4. O centro pode fornecer provas documentais de que as normas nacionais estão a ser respeitadas no que respeita à segurança contra incêndios, segurança no trabalho, acessibilidade, saúde e higiene.
7. O centro oferece condições de trabalho adequadas às atividades do sector de juventude.	7.1. O centro oferece condições de trabalho flexíveis e adequadas para atividades que utilizam metodologia de educação não formal e um ambiente adequado e favorável às atividades internacionais.
	7.2. O staff do centro compreende como funciona a educação não formal e que o seu papel é o de apoiar as atividades.
8. O centro proporciona infraestruturas mínimas adequadas às atividades internacionais com diversos grupos de participantes.	8.1. As condições de trabalho no centro são adequadas a diferentes formatos de atividades, atividades de metodologia interativa, bem como seminários, conferências e reuniões políticas.
	8.2. O centro pode fornecer soluções para grupos que desejem trabalhar com interpretação simultânea.
	8.3. O staff relevante (gestão, receção, educação, segurança) tem competências em línguas estrangeiras (especialmente inglês ou francês). Devem ser ministrados cursos de línguas a fim de melhorar as competências daqueles que falam línguas e para aqueles que fazem parte da equipa que ainda não possuem essas competências.

9. O centro contribui para o desenvolvimento da qualidade do trabalho com jovens	9.1. O centro implementa regularmente a avaliação como base para a aprendizagem e a autoaperfeiçoamento.
	9.2. O centro está a desenvolver novos e inovadores modelos de trabalho com jovens.
	9.3. O centro troca informações com outros atores do sector da juventude sobre o conteúdo e a qualidade do seu trabalho, e com profissionais e voluntários envolvidos no desenvolvimento do trabalho com jovens ao nível nacional e internacional.
	9.4. O centro produz os seus próprios materiais educativos e divulga-os para o sector da juventude a nível nacional e internacional.
10. O centro assegura o envolvimento dos jovens, organizações e associações juvenis no desenvolvimento dos seus conceitos e programas.	10.1. O centro tem em conta a situação e as preocupações dos jovens no desenvolvimento do seu programa.
	10.2. O centro é um aliado da sociedade civil jovem na defesa dos pontos de vista e preocupações dos jovens na elaboração e implementação de políticas, junto dos decisores e detentores de poderes políticos.
	10.3. O centro recorre à perícia das organizações, associações e estruturas de juventude que têm competências específicas relevantes para enriquecer certas atividades, e considera-as como consultores.
	10.4. O centro desenvolve atividades chave e melhores práticas de uma forma participativa com jovens, organizações juvenis, associações e estruturas.
11. O centro contribui para a orientação das políticas de juventude.	11.1. O centro é um local em que uma diversidade de intervenientes reflete sobre as implicações do trabalho com jovens para a política de juventude.
	11.2. O centro está empenhado na defesa direta de políticas de juventude sólidas, por outras palavras, de uma ligação mais forte entre a realidade no terreno dos jovens e o conteúdo das políticas de juventude.
	11.3. O centro tem um intercâmbio regular sobre política de juventude com as autoridades públicas responsáveis pela juventude.
12. O centro promove os valores dos CoE.	12.1. A ética, programa e filosofia de trabalho do centro baseiam-se nos valores do Conselho da Europa: respeito pelos direitos humanos, democracia e Estado de direito.
	12.2. O centro promove as prioridades do sector da juventude do Conselho da Europa ao abordar ativamente a educação para os direitos humanos, a aprendizagem intercultural, a participação dos jovens, a cidadania democrática ativa e a inclusão social dos jovens

	nas suas atividades e práticas de trabalho.
	12.3 Os valores do Conselho da Europa estão refletidos num código de ética baseado nos direitos humanos para o funcionamento do centro.
13. O centro promove os programas do CoE.	13.1. As publicações do Conselho da Europa são apresentadas de forma proeminente e estão disponíveis para divulgação aos participantes e visitantes.
	13.2. O staff do centro conhece a relação com o Conselho da Europa e pode dar informações relevantes sobre a mesma aos participantes.
	13.3 O centro promove as atividades do Conselho da Europa (por exemplo, seminários, campanhas, etc.).
14. O centro possui procedimentos financeiros e mecanismos de controlo transparentes.	14.1. O centro pode demonstrar que existem mecanismos relevantes de gestão e responsabilidade financeiras em conformidade com os regulamentos fiscais e sem fins lucrativos nacionais.
15. O centro é orientado para o serviço e o cliente.	15.1. É sistematicamente solicitado que os utilizadores / clientes forneçam avaliação e feedback sobre o serviço prestado pelo centro.
	15.2. A gestão do centro tem em conta as avaliações dos utilizadores / clientes e o feedback para melhorar a qualidade do serviço numa base contínua.